



Moçambique e o Fundo Global lançam novas subvenções para acelerar os progressos contra o VIH, a tuberculose e a malária e reforçar os sistemas de saúde

11 de abril de 2024

MAPUTO — O Fundo Global de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária (o Fundo Global), a República de Moçambique e os seus parceiros de saúde lançaram ontem a implementação de sete novas subvenções no valor de quase 771 milhões de dólares, um aumento de 3 % em relação ao período de atribuição anterior. Com estas novas subvenções, Moçambique torna-se no segundo maior portfólio de investimentos do Fundo Global no novo ciclo de subvenções.

As novas subvenções permitirão prosseguir a luta contra a SIDA, a tuberculose (TB) e a malária, enquanto reforçam os sistemas de saúde comunitários em todo o país durante o período de 2024-2026. A longo prazo, estas subvenções irão contribuir para alcançar uma cobertura universal de saúde e cumprir as metas para 2030 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 de saúde e bem-estar para todos.

O Ministério da Saúde e os parceiros da sociedade civil — a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, o Centro de Colaboração em Saúde e a World Vision International — irão implementar as subvenções com a ajuda e a participação das comunidades mais afetadas pelas três doenças.

Mediante o apoio técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da ONUSIDA, e de harmonia com os investimentos do PEPFAR, as duas subvenções para o VIH tentarão aumentar a cobertura da terapêutica antirretroviral entre todas as pessoas que vivem com o VIH para 81 % até 2025 e manter o apoio à prestação de tratamentos e cuidados diferenciados a quem deles necessita. As subvenções irão ainda promover novas abordagens de prevenção e rastreio do VIH entre as populações-chave, incluindo pessoas em prisões, pessoas que consomem drogas e pessoas transgénero. Além destes esforços, haverá também um maior investimento no combate aos obstáculos relacionados com direitos humanos e questões de género nos serviços de VIH e TB. O objetivo global é reduzir as novas infeções por VIH em 25 % e as mortes relacionadas com o VIH em 30 % até 2025.

A subvenção para a TB destina-se a apoiar o Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose, com vista a aumentar a taxa de notificação de todas as formas de TB, aumentar a percentagem de casos de TB confirmados por um teste bacteriológico, aumentar a taxa de sucesso do tratamento da TB resistente aos medicamentos e/ou multirresistente de 75 % em 2021 para 90 % em 2026 e manter nos 90 % (ou aumentar) a taxa de sucesso do tratamento de todas as formas de TB. Além desta subvenção, haverá uma outra para o VIH/TB, que procurará melhorar a integração do tratamento e da prevenção da TB e do VIH e ampliar os serviços de TB multirresistente, estabelecendo a ligação entre eles e o trabalho mais vasto de procurar pessoas com TB não declarada.

No que toca à malária, serão duas as subvenções que irão manter o apoio à implementação da estratégia nacional de controlo da doença, centrada em garantir que todas as populações em risco têm acesso universal a testes de diagnóstico e a tratamento de qualidade e a pelo menos um método de controlo de vetores (mosquiteiros tratados com inseticida de longa duração ou pulverização intradomiciliar com inseticida de ação residual). Estas subvenções também permitem alargar as atividades de quimioprevenção e as intervenções comunitárias essenciais. Juntamente com outros parceiros técnicos e doadores, como a OMS e a Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, as subvenções do Fundo Global ajudam Moçambique a lutar contra a crescente incidência da malária no norte do país.

Os investimentos nos programas das doenças contam com o reforço de uma nova subvenção autónoma direcionada para a criação de sistemas de saúde resilientes e sustentáveis, que destaca o compromisso de Moçambique em garantir que os sistemas de saúde em todo o país estejam em condições de responder a crises sanitárias emergentes, incluindo as que decorrem das alterações climáticas.

As novas subvenções foram lançadas durante uma cerimónia presidida pelo Prof. Dr. Armindo Tiago, Ministro da Saúde, com intervenções de representantes da sociedade civil, dos Governos do Canadá e dos EUA e do representantes do Fundo Global, e que contou com a presença de membros do Mecanismo de Coordenação do País, representantes de agências das Nações Unidas e parceiros de saúde.

Nas palavras do Prof. Dr. Armindo Tiago, Ministro da Saúde da República de Moçambique, «hoje, estamos não só a reconhecer e a celebrar o trabalho árduo que permitiu a Moçambique chegar até aqui na luta contra as três doenças, mas também a pôr em marcha o importante trabalho que temos pela frente. Continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com os nossos parceiros, a fim de melhorar a saúde dos moçambicanos e alcançar os objetivos ambiciosos traçados por estas novas subvenções.»

Mark Edington, diretor da Divisão de Gestão de Subvenções do Fundo Global, afirmou: «Estamos gratos ao Governo de Moçambique pela sua forte direção e aos nossos doadores e parceiros pelo empenho e apoio que continuamente entregam à nossa missão. As nossas realizações coletivas foram um passo importante na saúde e no bem-estar do povo moçambicano, bem como um grande contributo para a luta contra as três doenças. Prosseguiremos a nossa ação conjunta com maior enfoque na equidade, nos direitos humanos, nas questões de género e na preparação e resposta a pandemias, protegendo assim as nossas conquistas em saúde das últimas duas décadas.»

As novas subvenções somam-se aos 91,8 milhões de dólares em fundos do [Mecanismo de Resposta à COVID-19 \(C19RM\)](#), que se destinam a apoiar o reforço dos sistemas de saúde e a preparação para pandemias no país em 2024-2025. Estes investimentos ajudaram a atenuar o impacto da pandemia nos serviços e nos resultados do VIH, da TB e da malária, além de terem reforçado componentes fundamentais do sistema de saúde, como a vigilância, o diagnóstico e as instalações de administração de oxigénio. Moçambique recebeu também 18,8 milhões de dólares em financiamento catalisador destinado a reforçar os seus programas de saúde para apoiar raparigas adolescentes e mulheres jovens, distribuir medicamentos de profilaxia pré-exposição, aumentar a deteção de casos de TB, criar sistemas de saúde resilientes e sustentáveis e estimular o seu trabalho em matéria de direitos humanos e género.

Na última década, Moçambique fez progressos notáveis na sua luta contra o VIH, a TB e a malária. Desde 2013 que o Governo, o Fundo Global e os parceiros de saúde globais e locais têm trabalhado em conjunto pela rápida expansão do tratamento do VIH, tendo conseguido aumentar o número de pessoas a receber terapêutica antirretroviral de 300 000 em 2012 para mais de 2,1 milhões em 2023. Este feito resultou numa queda expressiva do número de mortes relacionadas com a SIDA no país, de um máximo de 71 756 em 2006 para aproximadamente 42 000 em 2023. Só em 2022, 109 964 pessoas receberam tratamento para a TB e, entre 2021 e 2023, o país recebeu mais de 22 milhões de mosquiteiros tratados com inseticida.

Até à data, o Fundo Global assinou mais de 3 mil milhões de dólares em investimentos em Moçambique.

###

O Fundo Global é uma parceria mundial para derrotar o VIH, a tuberculose e a malária e assegurar um futuro mais saudável, seguro e equitativo para todos. Angariamos e investimos mais de 5 mil milhões de dólares por ano para combater as doenças infecciosas mais mortíferas, desafiar a injustiça que as alimenta e reforçar os sistemas de saúde e a preparação para pandemias em mais de 100 países entre os mais duramente atingidos. Unimos dirigentes mundiais, comunidades, a sociedade civil, agentes de saúde e o setor privado para encontrar as soluções de maior impacto e aplicá-las à escala mundial. Desde 2002, a parceria do Fundo Global já salvou 59 milhões de vidas.

Poderá consultar informações sobre o trabalho do Fundo Global em www.theglobalfund.org

Siga o Fundo Global no X: <https://twitter.com/globalfund>

Junte-se ao Fundo Global no Facebook: <http://www.facebook.com/theglobalfund>